

NA BASE

www.sind.org.br

CLÁUSULA 4ª



Braskem-Assembleia nesta quinta (15), no Polo de Camaçari

Será nesta quinta-feira, dia 15/07, a grande assembleia para tratar sobre a cláusula 4ª da Braskem, que acontecerá na porta da Braskem (UNIB). A primeira convocação para a assembleia será às 16h30. É muito importante que todos os trabalhadores da Braskem com direito à cláusula 4ª compareçam e para isso o Sindicato providenciou toda a infraestrutura para viabilizar a ida dos companheiros e companheiras para o Polo de Camaçari. Diversos ônibus vão sair da ladeira da Fonte Nova às 10h e só terá acesso aos coletivos o trabalhador que tiver vínculo com a Braskem. Por isso, é necessário apresentar qualquer documento (contracheque, carteira de trabalho) no ato do embarque.

PETROBRÁS

Categoria aprova pauta econômica nas assembleias

A categoria petroleira baiana referendou a pauta de reivindicações econômicas aprovada na II Plenafup e que será negociada com a Petrobrás e suas subsidiárias durante a campanha reivindicatória, a partir do dia 20 de julho. O nosso Sindicato concluiu as assembleias no dia 12/07, cobrindo todas as unidades da Petrobrás no Estado: Buracica,

Santiago, Taquipe, Miranga, Fafen, Fazenda Balsamo, Araçás, Biodiesel, RLAM, Conjunto Pituba, Nupro-S, Cofip e Transpetro. Além disso, os trabalhadores autorizaram a FUP a estabelecer o processo de negociação com a empresa, que este ano tratará do aditivo ao atual Acordo Coletivo, cuja validade é até setembro de 2011 para as cláusulas sociais.

Portanto, somente as cláusulas econômicas serão negociadas. A FUP encaminhou a pauta dos trabalhadores à Petrobrás no dia 12 de julho, marcando a primeira rodada de negociação para o dia 20.

O Sindicato acredita na união dos companheiros e companheiras para conquistar avanços nesta campanha reivindicatória.

CONJUNTO PITUBA – SINDICATO REALIZA PROTESTO CONTRA DEMISSÃO DE TRABALHADOR

Uma demissão sem justa causa de um vigilante direto da Petrobrás levou o Sindicato e trabalhadores a realizar uma grande mobilização no início da manhã da terça-feira (13/07) em frente ao Conjunto Pituba, no Itaigara. Os manifestantes permaneceram em frente ao prédio até às 10h30. Este é o terceiro vigilante, que passou no

concurso da Petrobrás em 2006, que é demitido pela empresa. O edital inicial exigia do candidato o certificado de reservista de 1ª categoria, que é dado a quem serve o serviço militar, mas a empresa publicou uma errata solicitando apenas o certificado de reservista. Mas na Bahia, a errata do edital não está sendo levada em consideração e este

último vigilante foi demitido apesar de ter uma liminar garantindo sua permanência no emprego. O Sindicato está enviando um documento para a gerência geral do Serviço Compartilhado-N/NE solicitando uma reunião para tratar sobre a reintegração dos vigilantes, pois durante a mobilização a gerência se recusou a atender a nossa entidade. Se não houver solução realizaremos mobilizações de forma cada vez mais intensa.

CLÁUSULA 4ª
GANHAMOS E
VAMOS LEVAR
CUSTE O QUE
CUSTAR!

Ano 05 • Nº 217
13 a 19 de julho de 2010

FERTILIZANTES

A mobilização continua na área de fertilizantes com várias assembleias nas portas das fábricas preparando a greve da categoria. O objetivo é pressionar o sindicato patronal a negociar a pauta de reivindicações. Buscamos um reajuste digno para a categoria e avanços nas demais cláusulas econômicas e sociais. Devemos continuar unidos porque só conquista quem luta!



Entrevista – Jornalista
fala sobre comportamento da mídia nas eleições

Pág 02

Labovet – Trabalhadores
revoltados com atitude da empresa

Pág 03

RLAM – Por pouco,
acidente não provoca tragédia

Pág 04

As boas notícias econômicas continuam a aparecer na imprensa, se bem que timidamente. Coisas da mídia direitista. Mas o importante é que o país continua a crescer, os números mostram isto. Pesquisa divulgada recentemente pela CNI (Confederação Nacional da Indústria) aponta uma alta de faturamento na indústria brasileira de 2,1% no mês de maio. De acordo com a pesquisa, o indicador ultrapassou o nível pré-crise – de setembro de 2008 – em 2,3%. A CNI também registra para o emprego na indústria a décima alta consecutiva em maio, com expansão de 0,4% ante abril. A contínua expansão no emprego também foi apontada por pesquisa realizada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). A boa fase da economia brasileira está refletida ainda em grandes companhias como a Petrobrás, que hoje lidera a lista das 500 maiores empresas latino-americanas. A Petrobras superou a venezuelana PDVSA e a mexicana Pemex. A pesquisa foi elaborada pela revista “América Economia”, com base no faturamento (em dólares) apurado no ano passado. Além da estatal brasileira, a Petrobras Distribuidora (5ª posição), a Vale (7ª), a Ultrapar (8ª), a Odebrecht (10ª), a JBS-Friboi (11ª), a Telemar (14ª), o Grupo Votorantim (16ª), a Eletrobras (17ª) e a Gerdau (18ª) ocupam lugares na lista das 20 maiores. Estes dados servem para constatar que o Brasil está no caminho certo, inclusive porque se compararmos veremos que a nossa volta diversos outros países estão passando por dificuldades econômicas. Mas servem também como base para a campanha reivindicatória. Afinal, tanto crescimento deve-se diretamente ao trabalhador brasileiro, portanto, chegou a hora de ampliar e garantir nossos direitos.

ENTREVISTA

O jornalista Altamiro Borges é editor da revista Debate Sindical e autor do livro “A Ditadura da Mídia” editado pela Coleção Vermelho. Ele fala nesta entrevista sobre o comportamento da mídia nas eleições deste ano. Veja a seguir:

Na Base – Qual é sua avaliação do comportamento da grande mídia no processo eleitoral em curso. Na sua opinião, essa mídia tem partido? Qual?

Altamiro Borges – A mídia golpista já tomou partido, o partido dos demotucanos, do candidato Serra. Antes mesmo da campanha oficial, o jornal Folha já publicava uma ficha policial falsa sobre Dilma Rousseff, insinuava que Lula tentou estuprar um amigo de cela durante a greve dos metalúrgicos do ABC e blindava o ex-governador José Serra, evitando divulgar os graves problemas de São Paulo. A revista Veja deu várias capas contra o partido do presidente, insinuando corrupção na cooperativa dos bancários, e agora dá uma capa sangrenta contra os “radicais do PT”. E a TV Globo dava espaço para seus colunistas, que mais parecem *calunialistas*, tipo Merval Pereira, Arnaldo Jabor e *Miriam Porcão*, para atacar o governo federal. A tendência é que cobertura das eleições seja, a partir do final da Copa, ainda mais violenta, hidrófoba. A mídia sabe que esta eleição é decisiva, é uma questão de vida ou morte para a direita brasileira - como recentemente alertou a comentarista global Cristiana Lobo. Se os eleitores garantirem a continuidade do atual governo, os demos irão à falência. Dizem que até o diabo está chateado com o apelido e já informou que não há vagas no inferno. Já os tucanos correm sérios riscos de extinção. Isolados, terão mais dificuldades para as suas ações golpistas. Diante da fraqueza dos *demotucanos*, a mídia fará o jogo sujo da direita. Ela já fez isto contra Getúlio Vargas, contra João Goulart, contra a retomada do movimento grevista

no final da década de 80 e contra o MST na atualidade. Judith Brito, presidente da Associação Nacional dos Jornais (ANJ), confessou abertamente esta postura golpista numa entrevista recente. Como ensinou o comunista italiano Antonio Gramsci, ainda na década de 20 do século passado, em momentos de crise das instituições burguesas, a imprensa ocupa o papel de “partido do capital”, de partido da direita.

NB – O jornalista Paulo Henrique Amorim cunhou o termo PIG (Partido da Imprensa Golpista) para mostrar como os jornalistas usam a mídia para fazer oposição ao governo Lula. Nesse sentido, qual é o papel da imprensa alternativa, em especial da sindical, para barrar esses ataques ao Presidente Lula?

AB – A expressão PIG é excelente. Revela o que é a mídia brasileira, ontem e hoje. Não dá para nutrir ilusões com esta imprensa, altamente concentrada e com perigosa capacidade de manipulação. Daí a importância do movimento social, principalmente do sindical, de apostar na construção de seus próprios meios de comunicação, alternativos, contra-hegemônicos. A imprensa popular e sindical não pode ser encarada como um gasto, mas sim como um investimento estratégico na frente decisiva da luta de idéias da sociedade. É preciso investir mais neste setor, aperfeiçoar seu conteúdo e sua linguagem. Do contrário, ficaremos sempre na defensiva na luta ideológica, no despertar da consciência crítica.

NB – Na sua opinião, existe algum plano em ação para desestabilizar a candidatura de Dilma Rousseff antes das eleições de outubro?

AB – A edição Nº 2.173, de 14/07, da revista Veja, falando dos “monstros da esquerda” que rodeiam Dilma, mostra que a imprensa está preparando sua artilharia pesada. Ela não vai vacilar, não vai pegar leve. Pelo contrário. Dilma será alvo de uma campa-



nha baixa, suja, inclusive de conteúdo machista. Josias de Souza, blogueiro predileto da família Frias, inclusive postou na UOL uma charge que compara a candidata a “garota de programa”, a prostituta. No primeiro mandato do presidente Lula houve muita ilusão com a mídia golpista. No segundo, o governo acordou, mas ainda timidamente, ao criar a Empresa Brasil de Comunicação (EBC), que produz a TV Brasil, e ao convocar a primeira Conferência Nacional de Comunicação. Mas ainda há muita defensiva diante desta mídia *demotucana*. É preciso evitar o salto alto na campanha, já que o tombo pode ser maior. A mídia fará o jogo sujo para desestabilizar a candidatura de Dilma Rousseff e nós precisamos estar preparados para responder as baixarias.

NB – Como funcionará o Centro de Estudos da Mídia Alternativa Barão de Itararé do qual o senhor faz parte?

AB – O Centro Barão de Itararé nasceu em maio passado. É uma entidade nova, que homenageia um dos maiores jornalistas da nossa história, Apparício Torelli, o criador da imprensa alternativa e o pai do humorismo brasileiro. A entidade reúne as principais publicações progressistas do país, jornalistas renomados que adotam uma postura ética e crítica, e entidades dos movimentos sociais. Ela é ampla e plural. Entre outros objetivos, o Barão de Itararé visa contribuir na luta pela democratização dos meios de comunicação, fortalecer os veículos alternativos e comunitários existentes, promover estudos sobre a mídia e ajudar no processo de formação dos comunicadores populares. Para cumprir seus objetivos, precisamos do apoio das entidades que lutam contra a ditadura midiática e dos movimentos sociais.

QUÍMICOS/PTM
PETROLEIROS
BOLETIM
NA BASE

BOLETIM INFORMATIVO OFICIAL
DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DO RAMO
QUÍMICO/PETROLEIRO DO ESTADO DA BAHIA

Rua Marujos do Brasil, nº20,
Nazaré, SSA/BA, CEP 40050-030,
Tel.: (71) 3444-1313 Fax: (71) 3444-1327

E-mails:
Setor de Comunicação: imprensa@sind.org.br
Sindicato: sind@sind.org.br

Tiragem: 18.000 exemplares

ESTAMOS DE OLHO

PETROBRÁS/UN-BA

APN engessa e burocratiza serviços

A direção da Petrobrás cobra muito dos trabalhadores, mas, no entanto, em vez de colaborar para o bom andamento do trabalho, está burocratizando e atrasando o serviço. A gerência do E&P criou a APN (Análise de Perigo Nível 1 e 2) e depois disto serviços relacionados à eletricidade, equipamentos pressurizados, espaço confinado, entre outros, só podem ser executados com o preenchimento da APN pelo supervisor de operação, um preposto do MI (Manutenção e Inspeção), um preposto da empresa contratada, um técnico de segurança e ainda com a assina-

tura do gerente setorial. Mas nem sempre é possível localizar todos os prepostos necessários para o preenchimento das mesmas.

Os trabalhadores se queixam que já atenderam à dezenas de procedimentos, normas e padrões criados com a mesma finalidade. Existem padrões que ainda nem foram implementados devido às condições operacionais, falta de treinamento da força de trabalho e por muitas vezes falta de decisão gerencial. Estas APNs estão na realidade dificultando as atividades das pequenas UOs (Unidades Operacionais).

E o pior, não estão evitando acidentes, só paralisando as ações das UOs. Todos os padrões, normas e procedimentos são para atender as ações de segurança de equipamentos e pessoas. Para os trabalhadores as APNs só estão repetindo o que já está escrito nos padrões, não está levando a nada. Parece que foram criadas para dificultar os serviços das unidades operacionais. Se continuar assim, pode se chegar a um ponto que será inviável trabalhar pelo simples motivo dos equipamentos ficarem muito tempo indisponíveis.

LABOVET

Atitude da empresa de procurar Ministério Público revolta categoria

Sindicato e trabalhadores foram surpreendidos com a atitude da Labovet de transferir a negociação para a Gerência Regional do Trabalho e Emprego (GRTE), no dia 07 de julho. Até essa data, Sindicato e empresa estavam negociando a pauta de reivindicações do Acordo Coletivo na sede da empresa e dos 13 itens apresentados, no dia 29 de abril, apenas um deles tinha sido tratado. Insatisfeitos e revoltados com a atitude da empresa, dezenas de trabalhadores permaneceram na

porta da GRTE para acompanhar a negociação. Estranhamos também o fato da Labovet, pela primeira vez, desde o início da campanha reivindicatória ter apresentado uma contraproposta, incluindo a maioria dos itens da pauta. Em três meses de negociação, a Labovet vinha empurrando a negociação sem apresentar alternativas, nem avanços. Por que não fez isso durante o processo de negociação? No final da rodada de negociação, na GRTE, o Sindicato conseguiu que as negociações se-

jam retomadas na sede da empresa. A próxima está marcada para o dia 12/07. Após a assembleia, no dia 08, o Sindicato encaminhou a contraproposta aprovada pelos trabalhadores e está aguardando resposta da empresa. Os trabalhadores continuam mobilizados e não vão recuar. E não adianta a Labovet querer contestar as informações do Sindicato porque os trabalhadores estão do lado de quem está com a verdade e a justiça. Pelo fechamento de um bom Acordo Coletivo!

PETROBRÁS/TERCEIRIZADAS

Greve da Anasol força reunião

Trabalhadores terceirizados da empresa Anasol Solution, que presta serviços na área de Laboratório Químico, na unidade de Taquipe, cruzaram os braços por 24 horas, no dia 07 de julho. Os trabalhadores reivindicam pagamento de hora extra (já se completaram dois meses de atraso); regularização do plano de assistência médica; implantação de

um escritório na Bahia que negocie com o Sindicato (a sede é no Rio) e revisão do reajuste salarial. Os dirigentes sindicais exigem ainda que a empresa reconheça o Sindicato como representante legal dos trabalhadores. A greve foi suspensa após a empresa entrar em contato com o Sindicato e agendar uma reunião para o dia 19/07. Nesse encontro serão

tratadas as pendências.

Proen – Esta é outra terceirizada em Taquipe, que está causando vários problemas ao Sindicato. A empresa, que presta serviço de manutenção mecânica deixou de cumprir as cláusulas do Acordo Coletivo. O Sindicato está agendando uma reunião com a gerência da UN-BA para resolver o problema.

CONVÊNIO

Estão abertas as inscrições, até o dia 17 de julho, para os cursos de Logística Portuária, Auxiliar de plataforma, Técnicas Administrativas e Recursos Humanos oferecidos pelo Centro de Ensino Profissionalizante (CEPRO). Associados ao Sindicato e seus dependentes terão desconto de 50% do valor total do curso que é de R\$ 600. O Sindicato também está viabilizando a possibilidade de oferecer bolsas integrais. Os critérios para a distribuição de bolsas ainda estão sendo definidos. O início das aulas está previsto para o dia 20 de julho. Os interessados deverão entrar em contato com a secretaria do nosso Sindicato para obter mais informações.

SALÁRIO MÍNIMO

A CUT e as outras centrais sindicais discutirão juntamente com o governo federal o aumento do salário mínimo para 2010. A bem-sucedida fórmula que reajusta o mínimo somando a inflação mais aumento real de acordo com a variação do PIB - conquistada pelas centrais sindicais e que garantiu desde 2004 uma valorização histórica do poder de compra do piso salarial nacional - desta vez, por causa da queda do PIB em 2009, ficaria aquém do que os trabalhadores e trabalhadoras querem.

SEMINÁRIO PRÉ-SAL

Aconteceu em junho deste ano, na cidade de São Paulo, o 2º Seminário Pré-Sal e a Nova Lei do Petróleo - desafios e possibilidades. O seminário discutiu a nova lei para o setor petrolífero brasileiros e a divulgação de informações para toda a sociedade sobre a importância do pré-sal. Agora, todos poderão acessar os vídeos do seminário no site: <http://www.mgiora.com.br/petroleodobrasil/>

FALECIMENTO

É com muito pesar que comunicamos o falecimento do companheiro aposentado da Petrobrás, Celso Pinto Gouveia, Delegado Sindical da subseção de Entre Rios. O delegado faleceu no domingo 11/07 e foi sepultado no Cemitério da Cidade, no dia 12/07. O Sindicato lamenta muito a morte deste aguerrido companheiro que contribuiu muito com a luta sindical. A família nossos votos de tristeza.

PETROBRÁS/RLAM

Explosão da Caldeira da U-6 na RLAM

No dia 05/07, por volta das 18h30, explodiu a caldeira de CO da U-6, na RLAM. Felizmente, devido ao horário, não havia trabalhadores próximo ao local do acidente. Os dois instrumentistas que realizavam serviços no local tinham saído momentaneamente. A caldeira tem uma forma quadrada e com o impacto da explosão ela ficou arredondada. As vigas de aço que formam um cinturão em volta da caldeira entortaram, e o teto, na parte frontal, se abriu como se fosse uma lata de sardinha. Um pedaço de aço chegou a ficar incrustado na parede da sala de controle.

Infelizmente, os acidentes voltaram a acontecer na Refinaria. Diversos fatores levam a isso, entre eles a política de redução de custos implantada pela Petrobrás, que retirou investimentos na área de SMS. A redução do efetivo de pessoal

nos setores, que leva a um número muito grande de horas extras e ao stress. A falta de treinamento para melhor qualificação dos trabalhadores, a política de manutenção com equipamentos operando em precárias condições. A prática da empresa de priorizar a produção em detrimento da segurança.

Chega. Não podemos mais ficar lamentando a morte de trabalhadores no local de trabalho. Não podemos trabalhar com medo de acontecer uma tragédia a qualquer momento. Vamos exigir da empresa condições seguras de trabalho, na certeza de podermos voltar para nossas casas com vida e saúde. Para isso precisamos todos estarmos imbuídos das necessidades de ações coletivas de resistência, exercendo o direito de recusa que está escrito no nosso Acordo Coletivo, só realizando atividades dentro das normas de

segurança e que não exponham a risco a nossa vida e a de nossos companheiros. É necessária uma ação conjunta dos trabalhadores e do Sindicato, inclusive realizando mobilizações, denúncias ao Ministério Público, Superintendência Regional do Trabalho e Emprego e outros órgãos públicos de defesa dos direitos e das condições de trabalho. Também não podemos mais aceitar a punição de trabalhadores executantes, como forma de dar resposta à sociedade, enquanto gerentes e diretores que tomam decisões e dão orientações, às vezes até coagindo os trabalhadores, fiquem impunes.

O momento é agora. Vamos participar das reuniões setoriais realizadas pelo Sindicato, debatendo, dando opiniões e sugestões para sanarmos esta situação e, principalmente, tomando atitude. Acidente nunca mais!

PETROBRÁS

Federação reafirma urgência da retenção de verbas para evitar calotes sofridos pelos terceirizados

Em reunião com as gerências de RH da Petrobrás, no dia 07/07, para tratar das pendências do atual Acordo Coletivo, a FUP voltou a cobrar o compromisso assumido pela empresa de criar um mecanismo de retenção de verbas das terceirizadas para garantir os direitos dos trabalhadores que frequentemente são vítimas de calotes durante a rescisão dos contratos. A Petrobrás informou que terá uma reunião no próximo dia 13 com o Ministério do Planejamento para tratar desta questão, discutindo, inclusive, os

aspectos jurídicos. A FUP enfatizou que a retenção das verbas para cobertura dos direitos dos trabalhadores terceirizados é ponto fundamental para a categoria e terá repercussões relevantes na campanha salarial. Os trabalhadores terceirizados já são expostos a riscos diários por atuarem em condições de trabalho precárias e inseguras. No último dia 03, um terceirizado morreu em acidente de trabalho em Urucu, província petrolífera do Amazonas. É inadmissível que, além de tudo isso, a Petrobrás tam-

bém permita que estes trabalhadores sejam lesados pelas empresas contratadas. Vários são os casos de calotes denunciados pela FUP e seus sindicatos: homologações atrasadas há mais de 60 dias, falta de pagamento do FGTS, atrasos de salários, descumprimentos de benefícios, abandono de contratos, entre tantas outras irregularidades cometidas pelas prestadoras de serviço. A Petrobrás precisa dar um basta a estas situações, cumprindo o que foi acordado com a Federação (Com informações da FUP).

APROVADA PELO CONGRESSO A PEC DA JUVENTUDE

Foi aprovada na semana passada, após muita mobilização de diversos movimentos de defesa da Juventude, entre eles militantes da CUT, a Proposta de Emenda à Constituição 42/08, a PEC da Juventude. A PEC irá incluir a Juventude no capítulo dos Direitos e Garantias Fundamentais da Constituição Federal, garantindo assim, o acesso a direitos que já são constitucionalmente assegurados às famílias, crianças, adolescentes e idosos. Atualmente, existem 50 milhões de brasileiros com idade entre 15 e 29 anos, conforme dados do Conselho da Juventude.

APOSENTADOS

FUP e Sindicato promovem Seminário Nacional

A data do Seminário Nacional dos Aposentados e Pensionistas foi transferida para os dias 14 e 15 de agosto, no Hotel Sol Barra, em Salvador. A realização do seminário foi uma das deliberações tiradas da II Plenafup, que tem como objetivo debater a importância da categoria dos aposentados e pensionistas junto à organização sindical petroleira. Ao todo, foram escolhidos 75 delegados aposentados e pensionistas, das bases sindicais e oposições reconhecidas, que debaterão temas relacionados aos problemas da AMS, pendências da Petros, o relacionamento com as Associações de Aposentados do setor petróleo, assim como com as Federações Estaduais como a COBAP (Confederação Brasileira de Aposentados e Pensionistas), entre outras organizações de aposentados e pensionistas.

BAHIAGÁS

Trabalhadores ameaçam entrar em greve

A paciência acabou. Os trabalhadores da Bahiagás não agüentam mais o desrespeito por parte da direção da empresa e resolveram que vão entrar em greve a partir do dia 16/07 se até o dia 15/07 a Bahiagás não protocolar no Tribunal do Trabalho o acordo sobre a representatividade do Sindicato dos Químicos e Petroleiros-BA. Paralelo a esta questão está agendada uma reunião de negociação no dia 15/07 para discutir o acordo coletivo de trabalho.

TELEFONES DO SINDICATO

GERAL: 71 3444-1313
FAX: 71 3444-1327